



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11108 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 14 - Sociologia da Educação e Filosofia da Educação

EDUCAÇÃO EMANCIPADORA E COMO FORMA DE RESISTÊNCIA À PSEUDOFORMAÇÃO EM TEMPOS DE NEOLIBERALISMO: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES ENCONTRADAS NAS PRÁTICAS SOCIAIS DO LETRAMENTO LITERÁRIO

Mara Cristina Pereira - UFMT/Campus de Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso

EDUCAÇÃO EMANCIPADORA E COMO FORMA DE RESISTÊNCIA À PSEUDOFORMAÇÃO EM TEMPOS DE NEOLIBERALISMO: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES ENCONTRADAS NAS PRÁTICAS SOCIAIS DO LETRAMENTO LITERÁRIO

INTRODUÇÃO

Este trabalho, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis, apresenta parte dos resultados de uma pesquisa que, no momento deste evento acadêmico, encontra-se em andamento.

Frente às múltiplas consequências advindas do sistema capitalista, cujo ideal constitui-se na exploração da classe trabalhadora para perpetuação da riqueza e dos privilégios da classe dominante, a presente pesquisa, de cunho exploratório-analítico, busca evidenciar alguns dos fatores que impactaram e ainda impactam a crise da formação cultural apontada por Horkheimer e Adorno (1985) no século passado. A formação cultural, segundo os autores, é essencial para uma formação com capacidade de oferecer elementos para a autonomia e resistência à falsa formação acentuada com o avanço do neoliberalismo, principalmente nas últimas décadas.

Dentre as muitas contribuições filosóficas desses autores, as análises contidas,

sobretudo no capítulo *Indústria Cultural*, da Dialética do esclarecimento, de Horkheimer e Adorno (1985) e no ensaio de Adorno, *Teoria da Semiformação* (1996), evidenciaram como os mecanismos da ordem social capitalista passaram a contemplar outras esferas da vida além da dimensão do trabalho. Fora a manutenção da exploração da classe trabalhadora, estes elementos passaram a corroborar com a construção e com a propagação de estereótipos socioculturais previamente pensados para a manutenção do *status quo*, apresentando, assim, respostas às problematizações que o próprio sistema cria. Tal artimanha, segundo Adorno (1996), possibilitou a adaptação dos sujeitos à ordem social capitalista sem o senso crítico-reflexivo capaz de oferecer resistência às desigualdades sociais impostas pelos grupos dominantes.

Com base nestas reflexões dos autores alemães e tendo como pano de fundo o avanço do projeto neoliberalista na educação na atual conjuntura sociocultural e político-econômica, esta pesquisa em andamento estabeleceu-se a partir da preocupação em se trazer uma visão, fundamentada na Teoria Crítica, sobretudo no pensamento de Theodor W. Adorno, de alguns aspectos da educação com recorte temporal nos dois últimos séculos e com uma análise crítica do capítulo da Base Nacional Comum Curricular intitulado *A área de Linguagens e suas Tecnologias* voltada à etapa do Ensino Médio no que se refere à dimensão sociocultural e político-econômica em comparação com a formação emancipatória e resistente à pseudoformação.

Enquanto possibilidade de contribuição com uma educação emancipadora e capaz de oferecer resistência à pseudoformação disseminada de maneira mais acentuada nos últimos dois séculos, são apresentadas as práticas sociais contidas no conceito de letramento, em sua nuance literária, no que se refere ao trabalho com a escrita, a leitura, a produção e a interpretação textual nos espaços escolares.

OBJETIVOS E APORTES TEÓRICOS

Na busca em proporcionar uma análise crítica-reflexiva de alguns fatores históricos, sociais, culturais, políticos e econômicos que contribuíram - bem como ainda contribuem - com uma formação de maneira falsa e fragmentada, esta pesquisa utilizou-se dos referenciais contidos na Teoria Crítica. Esta escolha se deu em virtude desta teoria apreender a sociedade como um todo e no momento histórico investigado, apresentando, dessa forma, hipóteses de soluções viáveis às problemáticas típicas do sistema capitalista, em uma perspectiva de compreender os motivos que possam estar impedido à resolução ou à amenização de tais problemáticas.

Enquanto fundamentação teórica pertinente aos conceitos de educação emancipadora e resistente à pseudoformação, foram utilizadas concepções teóricas embasadas em importantes pressupostos encontrados, sobretudo, na filosofia dos pensadores Horkheimer (1985) e

Adorno (1985,1996), bem como em outras importantes concepções que convergiram em pontos conceituais colocados por estes autores. Também foi realizada uma contextualização histórica, sociocultural e político-econômica necessárias à compreensão dos desdobramentos advindos do sistema capitalista nos séculos XIX e XX até o avanço do projeto neoliberal na educação na atual conjuntura.

Com base nos elementos teóricos destacados até então nesta pesquisa, buscou-se apresentar criticamente a dimensão sociocultural e político-econômica contida no capítulo *A área de Linguagens e suas Tecnologias: Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio*, da Base Nacional Comum Curricular (2017). A escolha da abordagem da BNCC (2017), voltada ao ensino médio, ocorreu em virtude da necessidade de delimitação de um recorte mais específico frente à recente reforma que ocorreu com este nível da educação básica. A intenção foi a busca de elementos que apontassem a existência ou a ausência de uma preocupação com uma formação comprometida com a construção de consciências críticas-reflexivas e como esta formação se articulava com o atual contexto neoliberal.

Assim, procurou-se demonstrar alternativas possíveis para uma educação emancipadora sob a perspectiva apresentada pelo conceito do letramento literário, cuja centralidade encontra-se no ensino da escrita, da leitura, da produção e da interpretação de textos literários que tenham significação junto às múltiplas realidades socioculturais encontradas nos espaços escolares e na vida dos diversos agentes sociais que neles se encontram (COSSON, 2006). Abordou-se, primeiramente, a conceituação de letramento com base teórica fundamentada no precursor do conceito, Street (1995), que define letramento enquanto múltiplas manifestações socioculturais, as quais são (re) construídas pelos diversos atores sociais que compõem as relações humanas nos vários locais que estas relações ocorrem.

Salientou-se também, com base teórica fundamentada em Soares (2009), bem como em outros autores que discorrem sobre este conceito, os aspectos teóricos constitutivos do conceito de letramento e de como as práticas deste conceito, com ênfase em sua manifestação literária, apresentam articulação e efetivação na práxis docente em sala de aula no processo de ensino/aprendizagem no que tange à sua dimensão sistematizadora. Dimensão a qual, alinhada as outras dimensões que constituem o universo educacional, demonstra ter possibilidade de apresentar perspectivas com vistas a promover transformações por meio de atividades de escritas, de leituras, de produções e de interpretações textuais que objetivam respeitar e dialogar com os contextos reais nos os muitos sujeitos sociais que frequentam os múltiplos espaços educacionais encontram-se inseridos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em consonância com o objetivo central desta pesquisa, foram utilizados levantamentos bibliográficos enquanto aporte teórico-metodológico necessário à pesquisa bibliográfica, a qual ocorre por meio de publicações reconhecidas de relevância acadêmica e de relevância social da temática a ser abordada, conforme definição de Fonseca (2002) que coloca como marco conceitual a estrutura da pesquisa bibliográfica “a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites” (FONSECA, 2002, p. 32). Também se utilizou de pesquisa documental limitada à problematização no que se refere a um dos objetivos específicos desta pesquisa em virtude de fontes documentais serem consideradas um recurso seguro de coleta de dados, bem como apresentarem possibilidades de novas explorações em outros trabalhos sob novas perspectivas (FLICK, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A discussão teórica evidenciada até o presente momento em que se encontra esta pesquisa aponta como as determinações racionais, focadas muito mais nos meios do que nos fins, são os próprios impedimentos para a não realização da promessa capitalista de oferecer igualdade e liberdade, pois, nas sociedades administradas, os valores humanos, sociais e culturais passam a ser produtos de troca e de venda, visando a obtenção de lucros como meros objetos mensuráveis quantitativamente. Destaca-se, neste ponto, que essas desvalorizações ocorrem articuladas com o sistema econômico e político, mesmo este último apresentando algumas políticas públicas supostamente voltadas à construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

No que tange à análise crítica do capítulo da Base Nacional Comum Curricular intitulado *A área de Linguagens e suas Tecnologias* voltada à etapa do Ensino Médio, apurou-se que os conceitos desta normativa encontram-se consoantes a uma instrumentalização do pensamento humano, o que vai de encontro a uma educação com capacidade emancipadora frente à pseudoformação colocada por Adorno (1996), comprometendo, desta forma, uma formação resistente às muitas formas de domínio impostas pela ordem social capitalista.

Quanto à busca das possíveis contribuições em prol de uma educação voltada à emancipação humana, bem como possibilidade de se oferecer resistência à formação de maneira fragmentada e falsa, a qual vem sendo ofertada na sociedade capitalista desde sua ascensão, desataca-se que as atividades socioculturais de escrita, de leitura, de produção e de interpretação textuais significativas - das quais fazem parte as práticas de letramento literário - mostram-se como um dos caminhos possíveis para a construção de consciências críticas-reflexivas necessárias à apropriação cultural de maneira subjetiva e coletiva por parte dos diversos agentes sociais que constituem uma sociedade que de fato objetive ser democrática, livre, autônoma e justa.

Palavras-Chave: Educação Emancipadora. Pseudoformação. Letramento Literário. Projeto Neoliberal.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. **Teoria da semicultura**. Tradução de Newton Ramos-de-Oliveira, Bruno Pucci e Cláudia B. M. de Abreu. Revista Educação e Sociedade, n. 56, ano XVII, dezembro de 1996, pág. 388-411. Tradução revista por Verlaine Freitas, inédita.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 03 jul. 2022.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

FONSECA, João José S. da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Trad.: Joice Elias Costa. Porto Alegre: ArtMed, p. 230-237, 2009.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. **Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos**. Tradução de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

STREET, Brian. **Social Literacies**. Critical Approaches to Literacy in Development, Ethnography and Education. Harrow: Pearson, 1995.